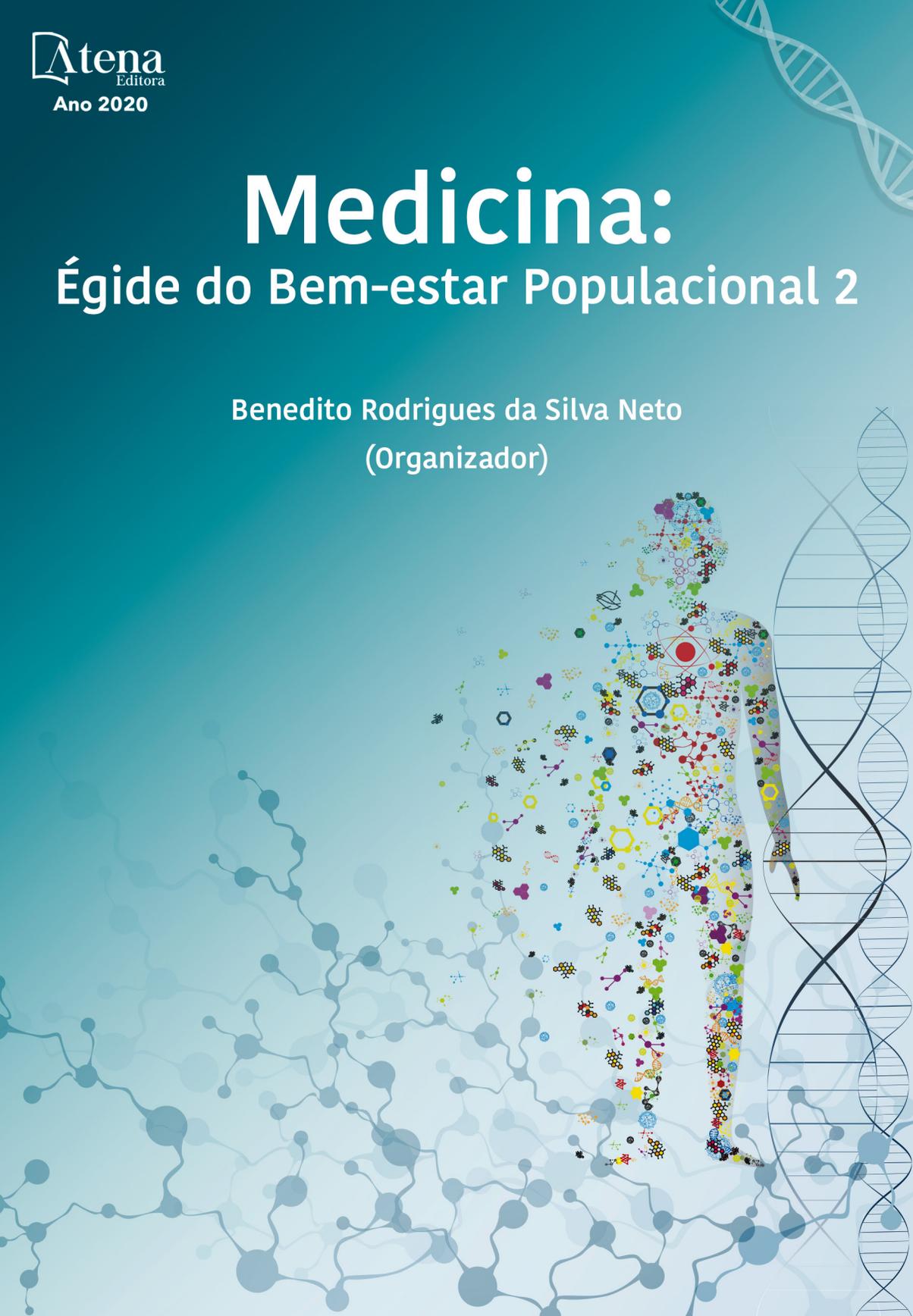


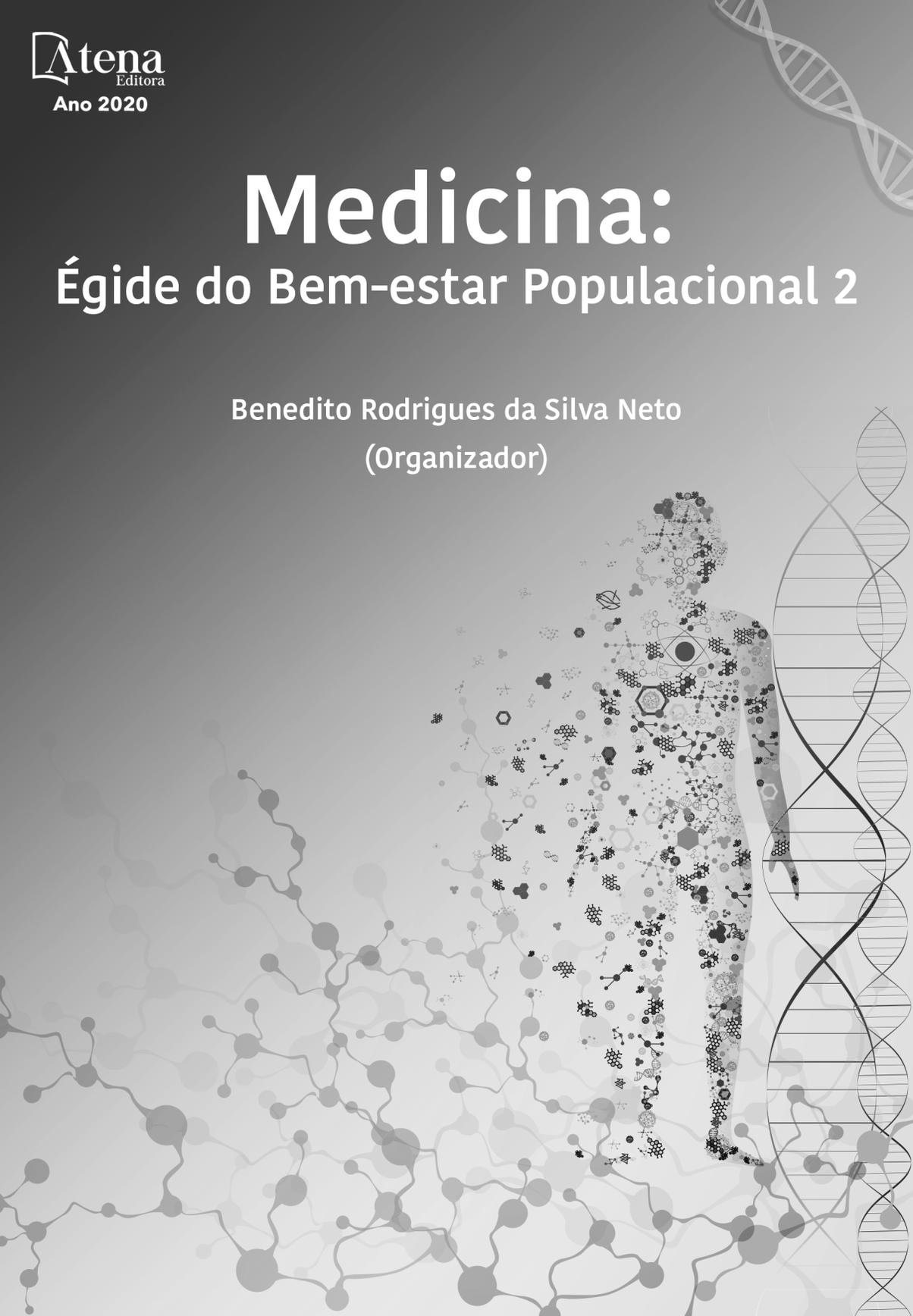
# Medicina: Égide do Bem-estar Populacional 2

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# Medicina: Égide do Bem-estar Populacional 2

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** David Emanuel Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

M489 Medicina [recurso eletrônico] : égide do bem-estar populacional 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-452-8

DOI 10.22533/at.ed.528200510

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil – Aspectos sociais. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da.  
CDD 610

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O termo “égide” é um substantivo feminino que de acordo com a mitologia grega se referia ao escudo utilizado por Zeus em sua luta contra os titãs e que depois ele deu à sua filha deusa Atena. No seu sentido figurado está relacionado àquilo que protege e serve para amparar ou oferece defesa.

Partindo dessa breve definição como princípio, a nova obra intitulada “Medicina Égide e do Bem estar Populacional” apresentada inicialmente em dois volumes, trás a ciência médica e toda sua riqueza de informação e conteúdo como um simbólico “escudo protetor” da população, com prioridade às demandas populacionais e conseqüente bem estar do povo.

Nosso principal objetivo é apresentar ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada no fato de que a integridade da saúde da população sempre será a prioridade, portanto a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população.

O ano atual tem revelado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área médica, já que estes tem sido o principal escudo e amparo nos tempos da guerra da pandemia. De forma específica, congregamos aqui no segundo volume desta obra, trabalhos, pesquisas, revisões e estudos de caso correlacionados à uma intensa luta do meio médico nos últimos anos: o câncer em todos os seus aspectos. Portanto, este volume compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e todos interconectados com essa palavra chave tão importante.

É fato que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra “Medicina Égide e do Bem estar Populacional – volume 2” apresenta ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, e mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Novamente desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A TERAPIA FOTODINÂMICA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NAS LESÕES DE CANDIDÍASE EM PACIENTE PORTADOR DE LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA**

Françoise Guimarães Andrade

Melina Guedes Cavalcanti

**DOI 10.22533/at.ed.5282005101**

### **CAPÍTULO 2..... 3**

#### **CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM FAIXA ETÁRIA PEDIÁTRICA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO NORDESTE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS**

Yasmin Melo Toledo

Marina de Pádua Nogueira Menezes

Laís Costa Matias

Mariana Santos de Oliveira

Mariana Guimarães Nolasco Farias

Maria Eduarda Butarelli Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.5282005102**

### **CAPÍTULO 3..... 11**

#### **CÂNCER DE MAMA EM PACIENTES DO SEXO MASCULINO NO ESTADO DE SERGIPE: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS**

Yasmin Melo Toledo

Marina de Pádua Nogueira Menezes

Everaldo Melo Toledo

Mariana Santos de Oliveira

Laís Costa Matias

Mariana Guimarães Nolasco Farias

**DOI 10.22533/at.ed.5282005103**

### **CAPÍTULO 4..... 18**

#### **CARCINOMA AMELOBLÁSTICO DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO**

Ethnary Monteiro de Melo

Cassandra Izabel Barros Costa

Mavi Lima Marinho

Érika Krogh

Marcia Rodrigues Veras Batista

Mara Izabel Carneiro Pimentel

**DOI 10.22533/at.ed.5282005104**

### **CAPÍTULO 5..... 23**

#### **CORIOCARCINOMA METASTÁTICO: UM RELATO DE CASO**

Renata Vasconcelos Falcão

Rosy Ane de Jesus Pereira Araújo Barros

Jéssica Silva Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.5282005105**

**CAPÍTULO 6.....29**

**CURCUMINA: UM POTENTE POLIFENOL DA CÚRCUMA LONGA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER GÁSTRICO**

Renata Martins Costa  
Aldaisa Pereira Lopes  
Dheyson Sousa Dutra  
Layza Karyne Farias Mendes  
Antônio Thiago de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.5282005106**

**CAPÍTULO 7.....34**

**EFEITOS DA DIETA COM BAIXO TEOR EM GORDURAS E CARBOIDRATOS EM PACIENTES PREVIAMENTE DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Mariana Santos de Oliveira  
Laís Costa Matias  
Yasmin Melo Toledo  
Maria Eduarda Butarelli Nascimento  
Mariana Guimarães Nolasco Farias  
Sydney Correia Leão

**DOI 10.22533/at.ed.5282005107**

**CAPÍTULO 8.....41**

**EFEITOS DO USO DE TERAPIA NUTRICIONAL IMUNOMODULADORA NO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER NO TRATO GASTROINTESTINAL**

Nilmara Cunha da Silva  
Lyandra Dias da Silva  
Emanuelle de Sousa Ferreira  
Marcos Paulo Carvalho Castro  
Marcelo Nery do Rêgo  
Mávia Caline Lopes da Silva  
Geisyane de Castro Paz Oliveira  
Luana Rocha Leão Ferraz Moreira  
Fernanda do Nascimento Araújo  
Letycia Sousa Lima  
Maria Clara Leite Guimarães Serra  
Camila Guedes Borges Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.5282005108**

**CAPÍTULO 9.....54**

**EFEITOS TERATOGENICOS CAUSADOS POR EXPOSIÇÃO DE GESTANTES A RADIAÇÕES IONIZANTES**

Priscilla de Oliveira Mendonça Freitas  
Camila Araújo Costa Lira  
Lucas Castelo Martins  
Jamile de Souza Oliveira Tillesse  
Gabriela das Chagas Damasceno de Sousa

Raquel Alves Dias de Oliveira  
Rafaela Gonçalves de Macedo da Silva  
Sheyla Lira Cavalcante  
Geórgia Maria de Souza Abreu  
Maria Luiza Lucas Celestino  
Alexsandra Silva Thé Lessa  
Andreson Charles de Freitas Silva

**DOI 10.22533/at.ed.5282005109**

**CAPÍTULO 10..... 66**

**EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE MAMA NA REGIÃO NORTE: REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Cecília Marques de Luna  
Aléxia Mahara Marques Araújo  
Camila Sampaio Florença Santana  
Dhara Martins de Souza  
Gabriela Moraes Gomes  
Huendel Batista de Figueiredo Nunes  
Karlo André Valdivia  
Layna Siqueira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.52820051010**

**CAPÍTULO 11..... 74**

**INFLUÊNCIAS DO DIAGNÓSTICO E DO TRATAMENTO NO COTIDIANO E NA SAÚDE MENTAL DAS PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA**

Ilane Louisse Araújo Gonçalves  
Anna Vitória Raposo Muniz de Sousa  
Dorllane Loiola Silva  
Isabel Bacelar Fontenele Araujo  
Isabelle Carvalho Amorim

**DOI 10.22533/at.ed.52820051011**

**CAPÍTULO 12..... 77**

**LEUCOPLASIA PILOSA ORAL EM PACIENTE COM CÂNCER DE PULMÃO: RELATO DE CASO**

Rodrigo Augusto de Moraes Pereira  
Rodrigo Melo Cabral Cavalcanti  
Geisly Manuele Schwatey  
Thiago Willian Moreira Campelo  
Raquel Maria de Moraes Pereira  
Pedro Salazar Costa  
Pedro Henrique Brito Francisco  
Kemerson Thiago Matos de Souza  
Beatriz Nascimento Costa  
Winnie Souza Lago  
Ester Nunes de Almeida  
Angeli Alexandra Caro Contreras

**DOI 10.22533/at.ed.52820051012**

<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>82</b>
<b>MORTALIDADE POR CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS MULHERES DA REGIÃO NORTE DO BRASIL</b>	
Rosana Pimentel Correia Moysés	
Gabriela Amaral de Sousa	
Juliana Nascimento Viana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52820051013</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>92</b>
<b>O USO DO RESVERATROL NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA</b>	
Aldaisa Pereira Lopes	
Dheyson Sousa Dutra	
Renata Martins Costa	
Layza Karyne Farias Mendes	
Antônio Thiago de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52820051014</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>96</b>
<b>OS BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS DA <i>CANNABIS SATIVA</i> (CS) AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS: UM OLHAR DESMISTIFICADOR – REVISÃO DE LITERATURA</b>	
Maria Glaudimar Almeida	
Gilberto Pinheiro da Silva	
Marcela Silva Lourenço	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52820051015</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>102</b>
<b>PERFIL MUTACIONAL DE TUMORES DE CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA DA REGIÃO AMAZÔNICA: UM ESTUDO PRELIMINAR</b>	
Lucas Mota Machado de França	
Iuri Mandela Simão Batista	
Maria Gabriela Souza Fantin	
Mara Dalila Almeida Alves	
Jamaira do Nascimento Xavier	
Rodolfo Luis Korte	
Vivian Susi de Assis Canizares	
Andonai Krauze de França	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52820051016</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>113</b>
<b>REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO, UMA PERSPECTIVA MÉDICA</b>	
Ianni Fraga Telles	
Paulla Lopes Ribeiro	
Marco Túlio Vieira de Oliveira	
Jenifer Mendes de Almeida	
Ana Luiza Souza da Silveira	
Antônio Viana Neves Neto	

Lindisley Ferreira Gomides

DOI 10.22533/at.ed.52820051017

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>125</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>126</b>

## CÂNCER DE MAMA EM PACIENTES DO SEXO MASCULINO NO ESTADO DE SERGIPE: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 06/07/2020

### **Yasmin Melo Toledo**

Universidade Tiradentes, Graduação em  
Medicina  
Aracaju – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/7146516641227503>

### **Marina de Pádua Nogueira Menezes**

Universidade Tiradentes, Graduação em  
Medicina  
Aracaju – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/1909838031727769>

### **Everaldo Melo Toledo**

Universidade Tiradentes, Graduação em  
Medicina  
Aracaju – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/9831319446720393>

### **Mariana Santos de Oliveira**

Universidade Tiradentes, Graduação em  
Medicina  
Aracaju – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/3713991845908508>

### **Laís Costa Matias**

Universidade Tiradentes, Graduação em  
Medicina  
Aracaju – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/5676776247313006>

### **Mariana Guimarães Nolasco Farias**

Universidade Tiradentes, Graduação em  
Medicina  
Aracaju – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/5536521369575442>

**RESUMO:** A neoplasia maligna da mama masculina é rara, pouco estudada e ocorre em apenas 0,8 a 1% dos casos de câncer de mama no mundo. O diagnóstico é usualmente tardio e em estádios avançados, tornando o prognóstico pior que o feminino. O objetivo deste trabalho é analisar os internamentos e óbitos por neoplasia maligna da mama masculina em Sergipe entre 2015 e 2019 e comparar com outros estados do Nordeste. Para isso, foi realizada coleta de dados na plataforma DATASUS sobre câncer de mama (CID C50.9) com as variáveis: faixa etária, ano, sexo e etnia. Como resultados, foram avaliados 1295 pacientes internados por câncer de mama, sendo 22 homens. Eles representam 1,6% dos casos em Sergipe, sendo aproximadamente o dobro da incidência mundial. A taxa de mortalidade masculina no Estado foi a maior do Nordeste (27,3%), 2,35 vezes acima do segundo colocado, a Paraíba. Além disso, a taxa de mortalidade masculina é mais que o dobro da feminina (13,35%). A faixa etária mais acometida é de 50-59 anos, responsável por 63,6% dos internamentos e 50% dos óbitos. O ano de 2018 teve a maior quantidade de internações (31,8%) e de óbitos (50%). A etnia não influenciou em internamentos ou óbitos. A partir disso, conclui-se que Sergipe tem taxa de mortalidade masculina por neoplasia maligna da mama maior que a feminina, maior que a média mundial e a pior do Nordeste.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de mama; Sexo Masculino; Análise Epidemiológica; DATASUS; Sergipe.

## BREAST CANCER IN MALE PATIENTS IN THE STATE OF SERGIPE: AN EPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS OF THE LAST 5 YEARS

**ABSTRACT:** Malignant neoplasm of male breast is rare, poorly studied and occurs in only 0.8 to 1% of breast cancer cases worldwide. The diagnosis is usually late and at advanced stages, making the prognosis worse than among women. This study's objective is to analyze hospitalizations and deaths due to malignant neoplasm of male breast in Sergipe between 2015 and 2019, and to compare it with other states in Brazilian Northeast region. Data was collected on the DATASUS database on breast cancer (ICD C50.9) with the variables: group age, year, sex and ethnicity. As result, 1295 patients admitted for breast cancer were evaluated, those of which 22 were men. They represent 1.6% of the cases in Sergipe, being approximately double of worldwide incidence. The male mortality rate in the state was the highest in the Northeast region (27.3%), 2.35 times above Paraíba, which ranked second. In addition, the male mortality is more than twice that of women (13.35%). The most affected age group is from 50 till 59 years, responsible for 63.6% of hospitalizations and 50% of deaths. 2018 had the highest number of hospitalizations (31.8%) and deaths (50%). Ethnicity did not influence hospitalizations or deaths. From this, it is concluded that Sergipe has a male mortality rate due to malignant breast cancer higher than the female, higher than the world average and the worst in the Northeast.

**KEYWORDS:** Breast Neoplasm; Male; Epidemiology Descriptive; DATASUS; Sergipe.

### 1 | INTRODUÇÃO

O câncer de Mama é o segundo câncer mais diagnosticado a nível mundial, com sua incidência variando nos países de acordo com o grau de desenvolvimento e os costumes de cada população. (ANDERSON et al., 2008; SIEGEL; MILLER; JEMAL, 2019; WHO, 2018, [s.d.]) Além da incidência variar a depender da região, sabe-se que ela vem se apresentando de forma crescente nos últimos anos. (BONFIM, 2013) No Brasil, o carcinoma mamário figura entre os desafios do cenário atual de enfrentamento de doenças crônicas. Isso se dá porque nos últimos anos os números foram alarmantes. Em 2019, por exemplo, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), foram relatados praticamente 60 mil novos casos da doença no país. (INCA, 2019).

Nessa realidade, as mulheres são as mais acometidas, entretanto, a doença não é restrita ao sexo feminino. A neoplasia maligna da mama masculina é pouco frequente, conta com poucos estudos e ocorre em apenas 0,8 a 1% dos casos de câncer de mama no mundo. (SIEGEL; MILLER; JEMAL, 2019; WHITE et al., 2011) Os números parecem pequenos, no entanto estudos da Universidade do Texas mostram que os casos aumentaram cerca de 26% nos últimos 25 anos. (GIORDANO et al., 2004).

Apesar de os tumores se assemelharem em certo ponto com os casos do sexo feminino, a doença guarda algumas peculiaridades quando diagnosticada no sexo oposto. (ANDERSON et al., 2004; GIORDANO, 2018) Nos homens, por conta da baixa prevalência, o diagnóstico é usualmente tardio – cerca de 10 anos mais tarde que nas mulheres - e

em estádios avançados. Essa realidade torna o prognóstico pior que o feminino e aumenta a morbimortalidade dos pacientes. (CUTULI et al., [s.d.]; GIORDANO; BUZDAR; HORTOBAGYI, 2002).

Como a maioria das doenças neoplásicas, o carcinoma de mama é uma doença de alta complexidade e envolve diversos fatores de risco. (RUDDY; WINER, 2013) Dentre estes, podemos citar fatores genéticos e familiares, como a associação com os genes BRCA1, BRCA2, PTEN e proteína p53. (DING et al., 2011). Outro fator de risco importante é o aumento dos níveis de estrogênio, seja por problemas de saúde como doenças hepáticas e tireoidianas, seja por problemas congênitos, como a síndrome de Klinefelter. Por último, também é importante ressaltar que, embora não se saiba exatamente a razão, problemas testiculares como orquite ou criptoquirdia também são fatores de risco para a neoplasia da mama no sexo masculino. (THOMAS et al., 1992).

O quadro clínico, na maioria das vezes se dá sem mastalgia e com presença de massa subareolar que em cerca de metade dos pacientes compromete o mamilo também. É comum se perceber alteração da textura da pele, retração papilar, ulceração e fixação aos planos profundos. A mama direita é menos envolvida e pouquíssimos casos são bilaterais. É comum se encontrar linfadenopatia em casos avançados. (GIORDANO; BUZDAR; HORTOBAGYI, 2002; GOSS et al., 1999).

O diagnóstico é similar ao das pacientes do sexo feminino. Na maioria dos casos é feito a partir de uma suspeita clínica com o auxílio de exames complementares, principalmente mamografia e biópsia. Os diagnósticos diferenciais mais comuns são a ginecomastia, a pseudoginecomastia, quadros infecciosos e lipoma, que devem ser descartados no ato da investigação. (LATTIN et al., 2013)

O estadiamento é realizado com os mesmos critérios utilizados para a neoplasia mamária maligna nas mulheres. Além disso, o tratamento é individualizado e baseado no quadro de cada paciente. Pode-se optar por um tratamento mais conservador, usando quimioterapia e radioterapia ou pode-se escolher um tratamento invasivo como as mastectomias, sejam elas parciais ou totais. (EGGEMANN et al., 2013).

O prognóstico masculino é, em geral, pior que no sexo feminino, podendo chegar até 41% mais risco de morte. Ademais, a perspectiva de sobrevida em 5 e 10 anos dos pacientes masculinos é inferior à perspectiva do sexo oposto. Outros fatores que contribuem com o mau prognóstico, independente de sexo, são o tamanho do tumor no momento do diagnóstico e o número de linfonodos acometidos. (LIU; JOHNSON; MA, 2018; MASSARWEH et al., 2018; WANG et al., 2019).

Tendo em vista a importância do tema e a pouca literatura nacional, sobretudo analisando dados da região nordeste, esse trabalho objetiva analisar os dados epidemiológicos dos internamentos e óbitos por neoplasia maligna da mama masculina dos últimos 5 anos no Nordeste, dando uma ênfase no estado de Sergipe.

## 2 | METODOLOGIA

Foi realizada coleta de dados epidemiológicos e de morbidade hospitalar do SUS na plataforma DATASUS – Tabnet, no mês de outubro de 2019, sobre câncer de mama (CID C50.9) com as variáveis: faixa etária, ano, sexo e etnia.

Em relação à faixa etária, foram consideradas todos os intervalos, a saber: menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 4 a 9 anos, 10 a 14 anos, 15 a 19 anos, 20 a 29 anos, 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos e mais.

Na variável ano, foram considerados os anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 até o mês de julho, pois ainda não estavam disponíveis os dados referentes ao período compreendido entre julho e outubro. Na variável sexo foram considerados tanto o masculino quanto o feminino, pois foi feito um paralelo entre os dados. Finalmente, na etnia foram consideradas a branca, preta, parda, amarela e indígena.

Após a coleta de dados, estes foram compilados em planilha do Excel e, após sua digitação, revisão e correção, foram construídas tabelas e gráficos. Foi realizado trabalho descritivo dos dados epidemiológicos sobre neoplasia maligna mamária masculina.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 1295 pacientes internados por câncer de mama no estado de Sergipe. Destes, 1273 eram mulheres e 22 homens. O sexo masculino representou, portanto, 1,6% dos casos no Estado. Tendo em vista que no mundo apenas 0,8 a 1% dos casos são no sexo masculino (SIEGEL; MILLER; JEMAL, 2019; WHITE et al., 2011), essa porcentagem sergipana representa aproximadamente o dobro da incidência mundial.

Desses 22 casos no sexo masculino no estado de Sergipe, 3 foram no ano de 2015, 4 em 2016, 4 em 2017, 7 em 2018 e 4 em 2019. Isso significa que o ano com maior número de casos foi 2018, com 31,8% das internações. No entanto, como os dados de 2019 são referentes apenas à metade do ano, a epidemiologia sergipana corrobora com a informação constante em outros estudos de que a incidência vem sendo crescente ao longo dos anos. (BONFIM, 2013).

No que diz respeito à faixa etária dos pacientes masculinos em Sergipe obteve-se que o intervalo de 0 a 29 anos não registrou nenhum caso. O intervalo compreendido de 30 a 39 anos registrou 1 caso, 40 a 49 anos tiveram 4 casos, 50 a 59 anos computaram 14 casos, 60 a 69 anos contaram com 1 caso, 70 a 79 anos com 1 caso e 80 anos ou mais também registraram apenas 1 caso. A partir desses números, nota-se que a faixa etária com o maior número de registros foi a de 50 a 59 anos com 63,6% das internações por neoplasia maligna da mama no sexo masculino em Sergipe.

De acordo com o Ministério da Saúde, a média de idade de diagnóstico nas mulheres é entre 45 e 50 anos, (INCA, 2019) a faixa etária masculina mais atingida em Sergipe (50

a 59 anos) reforça que os homens possuem um diagnóstico mais tardio se comparado às mulheres. (CUTULI et al., [s.d.]; GIORDANO; BUZDAR; HORTOBAGYI, 2002).

No tocante à etnia, dos 22 homens internados em Sergipe com câncer de mama, 19 não informaram e 3 se autodeclararam pardos. Dessa maneira, a cor não foi uma variável que interferiu significativamente nos dados sergipanos.

Saindo do âmbito das internações e partindo para os óbitos, sabe-se que do total de 1295 casos relatados de todas as neoplasias malignas mamárias da mama em Sergipe 176 pacientes vieram a óbito. Destes óbitos, 170 foram no sexo feminino, representando 13,35% de taxa de mortalidade, e 6 foram no sexo masculino, equivalentes a 27,3% de taxa de mortalidade. Logo, têm-se que a taxa de mortalidade masculina é mais que o dobro da feminina no Estado de Sergipe. Essa realidade ratifica a literatura no que diz respeito ao pior prognóstico e maior morbimortalidade masculina quando comparados com os prognósticos e morbimortalidades no sexo feminino. (CUTULI et al., [s.d.]; GIORDANO; BUZDAR; HORTOBAGYI, 2002).

Relacionando os óbitos por ano, Sergipe teve 1 morte em 2015, 2 mortes em 2016, nenhuma em 2017, 3 em 2018 e nenhuma em 2019. Assim, 2018 foi o ano que se constatou o maior número de óbitos, representando 50% de todos os óbitos por câncer de mama no sexo masculino.

No que tange a faixa etária dos óbitos sergipanos, o intervalo de 0 a 39 anos não teve nenhuma morte. No grupo de 40 a 49 anos foi computado 1 óbito, de 50 a 59 anos foram registrados 3 óbitos, de 60 a 69 anos obteve 1 óbito, 70 a 79 anos não teve nenhuma morte e 80 anos ou mais tiveram 1 óbito. Esses números nos mostram que o intervalo de 50 a 59 anos foi o mais afetado com óbitos, representando 50% de todos os óbitos por neoplasia mamária maligna masculina. Além disso, quando se fala de mortalidade dentro de cada faixa etária, os intervalos de 60 a 69 anos e de 80 anos e mais tiveram 100% de mortalidade. Ou seja, todos que adoeceram nos últimos 5 anos vieram a óbito.

Assim como nos internamentos, a etnia não foi uma variável que interferiu significativamente para o número de óbitos em Sergipe. Isto é um problema, visto que de acordo com a literatura a etnia prediz fator de risco importante para mortalidade da doença. (HAAS; COSTA; DE SOUZA, 2009).

Comparando Sergipe com os demais estados da região, percebe-se que a taxa de mortalidade masculina no Estado foi a pior do Nordeste, 2,35 vezes acima do segundo colocado, a Paraíba.

## 4 | CONCLUSÃO

É de conhecimento que o câncer de mama no homem é uma doença rara e pouco estudada. A análise dos dados epidemiológicos obtidos sobre internações e óbitos por câncer de mama masculino no SUS no Estado de Sergipe possibilitou uma melhor

compreensão do acometimento, distribuição e peculiaridades desta patologia no sexo masculino nos últimos 5 anos.

A partir disso, obteve-se que o Estado em questão tem taxa de mortalidade masculina por neoplasia maligna da mama maior que a feminina, maior que a média mundial e a pior do Nordeste.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Logo, é notável que pesquisas nesta área contribuirão para a compreensão do comportamento biológico e epidemiológico da doença, melhorando o prognóstico nestes pacientes.

## REFERÊNCIAS

- ANDERSON, B. O. et al. Guideline implementation for breast healthcare in low-income and middle-income countries: Overview of the Breast Health Global Initiative Global Summit 2007. **Cancer**, v. 113, n. S8, p. 2221–2243, 15 out. 2008.
- ANDERSON, W. F. et al. Is Male Breast Cancer Similar or Different than Female Breast Cancer? **Breast Cancer Research and Treatment**, v. 83, n. 1, p. 77–86, jan. 2004.
- BONFIM, R. J. DE A. Câncer de mama no homem: análise dos aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos em serviço formal brasileiro. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 35, n. 11, p. 511–515, nov. 2013.
- CUTULI, B. et al. Male Breast Cancer: Results of the Treatments and Prognostic Factors in 397 Cases. **Male Breast Cancer**, p. 5, [s.d.].
- DING, Y. C. et al. Mutations in BRCA2 and PALB2 in male breast cancer cases from the United States. **Breast Cancer Research and Treatment**, v. 126, n. 3, p. 771–778, abr. 2011.
- EGGEMANN, H. et al. Adjuvant therapy with tamoxifen compared to aromatase inhibitors for 257 male breast cancer patients. **Breast Cancer Research and Treatment**, v. 137, n. 2, p. 465–470, jan. 2013.
- GIORDANO, S. H. et al. Breast carcinoma in men: A population-based study. **Cancer**, v. 101, n. 1, p. 51–57, 1 jul. 2004.
- GIORDANO, S. H. Breast Cancer in Men. **New England Journal of Medicine**, v. 378, n. 24, p. 2311–2320, 14 jun. 2018.
- GIORDANO, S. H.; BUZDAR, A. U.; HORTOBAGYI, G. N. Breast Cancer in Men. p. 11, 2002.
- GOSS, P. E. et al. Male breast carcinoma. p. 11, 1999.
- HAAS, P.; COSTA, A. B.; DE SOUZA, A. P. Epidemiologia do câncer de mama em homens. **São Paulo**, p. 6, 2009.

INCA. **A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2019.

LATTIN, G. E. et al. From the Radiologic Pathology Archives: Diseases of the Male Breast: Radiologic-Pathologic Correlation. **RadioGraphics**, v. 33, n. 2, p. 461–489, mar. 2013.

LIU, N.; JOHNSON, K. J.; MA, C. X. Male Breast Cancer: An Updated Surveillance, Epidemiology, and End Results Data Analysis. **Clinical Breast Cancer**, v. 18, n. 5, p. e997–e1002, out. 2018.

MASSARWEH, S. A. et al. Molecular Characterization and Mortality From Breast Cancer in Men. **Journal of Clinical Oncology**, v. 36, n. 14, p. 1396–1404, 10 maio 2018.

RUDDY, K. J.; WINER, E. P. Male breast cancer: risk factors, biology, diagnosis, treatment, and survivorship. **Annals of Oncology**, v. 24, n. 6, p. 1434–1443, jun. 2013.

SIEGEL, R. L.; MILLER, K. D.; JEMAL, A. Cancer statistics, 2019. **CA: A Cancer Journal for Clinicians**, v. 69, n. 1, p. 7–34, jan. 2019.

THOMAS, D. B. et al. Breast Cancer In Men: Risk Factors with Hormonal Implications. **American Journal of Epidemiology**, v. 135, n. 7, p. 734–748, 1 abr. 1992.

WANG, F. et al. Overall Mortality After Diagnosis of Breast Cancer in Men vs Women. **JAMA Oncology**, v. 5, n. 11, p. 1589, 1 nov. 2019.

WHITE, J. et al. Male breast carcinoma: increased awareness needed. **Breast Cancer Research**, v. 13, n. 5, p. 219, out. 2011.

WHO. **Cancer today**. Disponível em: <<http://gco.iarc.fr/today/home>>. Acesso em: 6 out. 2019.

WHO. **WHO | Breast cancer: prevention and control**. Disponível em: <<http://www.who.int/cancer/detection/breastcancer/en/>>. Acesso em: 6 out. 2019.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise Epidemiológica 3, 11

### C

Câncer de mama 11, 12, 14, 15, 16, 17, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 83, 92, 93, 94, 95

Câncer gástrico 29, 31, 33

Candidíase 1, 2

Carcinoma amelobástico 18, 19

Colo do útero 4, 6, 7, 8, 9, 10, 82, 84, 91

Coriocarcinoma 23, 24, 26, 27, 28

Cúrcuma longa 29, 31

### D

Datasus 3, 4, 7, 11, 12, 14, 83, 89

Demografia 82

Diagnóstico 1, 5, 6, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 39, 60, 63, 66, 68, 70, 71, 72, 74, 77, 78, 79, 80, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 102, 103, 105, 108, 109, 115, 117, 119, 120, 123, 124

Dieta 34, 35, 36, 38, 39, 52, 92, 93

Doenças cancerígenas 92

Doença Trofoblástica Gestacional 23, 26, 28

### E

Educação Médica 114

### G

Gestante 54, 55, 57, 59, 60, 63

### I

Impacto psicossocial 74

Imunonutrição 42, 44, 47, 50, 52

### L

Laserterapia 1

Lesão 1, 6, 18, 20, 21, 25, 26, 27, 77, 78, 79, 80

Leucoplasia Pilosa 77, 78, 79, 80

## **M**

Mola hidatiforme 23

## **N**

Neoplasia de mandíbula 18

Neoplasia gastrointestinal 44, 48, 49

Neoplasias 4, 5, 6, 8, 10, 15, 20, 24, 35, 43, 45, 46, 67, 71, 82, 90, 103, 105

Nordeste 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 16, 69, 70, 71, 72, 90

## **O**

Oncologia 22, 26, 96, 97, 98, 101, 113, 114, 115, 117, 119, 122, 123, 124

## **P**

Pediatria 4

Pós-operatório 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

Prognóstico 8, 9, 11, 13, 15, 16, 18, 21, 30, 34, 35, 36, 38, 39, 42, 66, 68, 71, 74, 78, 80, 85, 87, 104, 105, 108, 118, 120, 121, 122, 124

## **R**

Radiação 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 109

Região Norte 66, 67, 73, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Resveratrol 92, 93, 94, 95

Roraima 66, 67, 68, 69, 72, 84

## **S**

Saúde Bucal 78

Sergipe 3, 11, 12, 13, 14, 15, 34, 65, 80, 101

Sexo Masculino 11, 13, 14, 15, 16, 77, 79, 106

## **T**

Terapia Fotodinâmica 1, 2

Teratogênico 54, 55, 57

Tratamento 1, 6, 9, 13, 20, 21, 26, 29, 31, 43, 47, 50, 51, 52, 63, 68, 69, 70, 71, 74, 76, 79, 82, 84, 85, 88, 89, 92, 93, 94, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 108, 109, 113, 115, 120, 121, 122, 123

Tumores odontogênicos 18, 19, 22



# Medicina:

## Égide do Bem-estar Populacional 2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# Medicina:

## Égide do Bem-estar Populacional 2



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)